



## DO LEITO AO LAMENTO: OS ECOS DA CRUELDADE NA EXPERIÊNCIA MATERNA EM *PEQUENA COREOGRAFIA DO ADEUS*, DE ALINE BEI

Ayrta Victória Gomes da Silva <sup>1</sup>

### RESUMO

Com o estreitamento entre a realidade social e a Literatura, por meio da sua representação mimética (Compagnon, 1999), surge uma fresta na qual abriga-se a possibilidade de estudo nessa área tendo por base a análise sociológica. Isso posto, o intento deste trabalho é compreender a representação da violência dentro da maternidade em *Pequena Coreografia do Adeus*, de Aline Bei (2021). No que diz respeito à base teórica, leva-se em consideração a proposta de Althusser (1995) e Žižek (2014) acerca da violência; sob esta égide apoia-se, ainda, a ideia de Ginzburg (2012) quanto à possibilidade de entrelace da violência com a Literatura. Com isso, a associação da construção da monstrosidade, apoiando-se em Nestarez (2022), é o que forma, aliado à compreensão dos delineamentos de gênero de Badinter (1985), Beauvoir (1967) e Hooks (2018), a âncora teórica deste material. No que concerne à questão do processo metodológico, fixa-se, aqui, um estudo corrente que pretende desenvolver-se através de uma metodologia bibliográfica, de cunho qualitativo. Nesse quadro, com vias de analisar a proposta da violência em seu caráter familiar na situação da maternidade, os resultados esperados, visto ser uma pesquisa em andamento, é de que hajam pontes fortificadas em torno dos estudos sociológicos e de temas tabus na Literatura. Assim, espera-se que essa pesquisa, por se tratar de um recorte de Dissertação, quando finalizada, sirva de base para auxiliar outras explorações afins.

**Palavras-chave:** Feminismo. Psicanálise. Monstrosidade.

---

<sup>1</sup> Mestranda em Literatura - PPGeL/ UFPI, [ayrta@ufpi.edu.br](mailto:ayrta@ufpi.edu.br)